

Marica.

S. Paulo 18 de Outubro de 1883.

Estimarei a vossa saude e de toda
a familia.

Junto d'esta encontrara's uma
carta que Maneco mandou ao
Joze' mais infelizmente entregada ao
Sen Frederico que depois de ler
ficou emcommodadissimo teve um
choque tao violento que adoeceu
de pesar, porem acha-se melhor
e disse-me que nao tem dado cau-
za para ver assim tao maltra-
tado porem d'esse que minha
familia diz elle quer a nossa
reparacao seja feita a sua von-
tade nao vou mais para a Euro-
pa, porem eu Marica vou
pois nao merecia de Maneco re-
melhante tratamento e nao e'
a primeira vez que sou insulta

da pello filho duma tão boa filha
voce leia com attenção e veja se
não é para mim e. Seu Frederico
estarmos promittidos da maior
dôr, agora Marica vou morrer
longe d'onde que minha familia
não me querem aqui, ja não
posso mais ser insultada por
minha familia.

Adeus! minha filha Desculpei
pois voce é mãe.

Recommende-me ao Sr. Comprador
e a toda a familia.

Vossa mãe que vós estima.

Brina B. B. Givra.

NB.

Eu era incapaz de deixar os
trastes d'elle na rua e ao
ficar na casa de minha Izabel
quando Lou'z offereceu para
ficarem lá, ficando em cada um
cabide um esquecimento que logo
mandei atraz, reconheço que Marica
me quer mal e muito ingrato.

poem elle que meceue que
nada se faz n'esse mundo.
que não se paga

Amado.

Tantas cartas abrias a Eliza abrim
ati que achou uma, que der
tr. Um eu chris a mirida.

Seu approvar nada do que ali
dizis, especialmente contra a
sogra de teu pai, tudo-nos ris
muito pelo m.^{to} de comico, que
o caso tem. Eliza só tem o que
mencia, bem pito.

Aprimo - me em remetter de esta
para que um dia passarem
por S. Paulo mas vai a casa de tua
vovozinha, donde seras recebida
a cabo de vassoura.

De corrio de hoje leve carta p.^a Ti e
p.^a Paulo - abra - Teu Pai
22 de Set. 83.

Morais Barros.

voto

Esta esis autographada a uenir con
a nota - Urquarte - Urquartissimo